**PREVALÊNCIA DAS PRINCIPAIS LESÕES EM BOVINOS ABATIDOS EM FRIGORÍFICO ESTADUAL DO SUL DO ESPÍRITO SANTO**

**Jessica Nogueira Teixeira1\*, Leandro José Teixeira Contin2, Marcio Figueiredo Gonçalves3 e Prhiscylla Sadanã Pires4**

*1 Médica Veterinária. Mestranda na UNESP/FMVZ –Atílio Vivácqua /ES – Brasil – \*Contato: jn.teixeira@unesp.br*

*2Médico Veterinário autônomo- UNIVIÇOSA –Viçosa /MG – Brasil.*

*3Médico Veterinário autônomo.*

*43Professor de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

A bovinocultura de corte no Brasil, possui grande notoriedade, ocupando o segundo lugar como maior produtor de carne bovina, sendo considerado um dos maiores rebanhos comerciais do mundo3.

Durante os processos de inspeção nos abatedouros é comum observar lesões características de doenças zoonóticas como tuberculose e cisticercose. A fiscalização torna-se então, uma essencial e eficiente forma de monitorar e identificar possíveis carnes veiculadoras de patógenos, garantindo a qualidade de vida e bem estar da população que consome esses produtos¹.

Como consequência das alterações encontradas nas carcaças e vísceras, tem-se o prejuízo econômico devido à condenação total ou parcial delas. Embora as perdas financeiras com carcaças sejam maiores quando possui descarte das mesmas, a condenação de vísceras é mais frequente. Os órgãos são importantes subprodutos, já que agregam valor a produtos cárneos e são excelentes fontes de nutrientes que atendem as classes sociais menos favorecidas8.

O estudo objetivou-se identificar e avaliar as principais lesões e enfermidades que levaram a condenação de carcaças e vísceras bovinas em Abatedouro-Frigorífico sobre regime de inspeção estadual no município de Atílio Vivácqua, no sul do Espírito Santo.

**METODOLOGIA**

Foram utilizados dados de relatórios mensais, referentes aos meses de janeiro a março de 2021 de bovinos abatidos em frigorífico neste período. Neste período foram totalizados 1.421 bovinos abatidos, sendo que 677 vísceras (47,64%) e 39 carcaças (2,74%) foram condenadas.

**RESULTADOS**

As principais enfermidades responsáveis por sequestro de carcaças para o departamento de inspeção final (DIF), foram cisticercose e tuberculose. O destino das carcaças com presença de cisticercose foram o tratamento pelo frio, no qual a porcentagem de animais positivos foi de 2,26%. Esse resultado assemelha-se ao publicado por6 com 3,56% casos positivos em Vitória da Conquista, estado da Bahia. Analisando dados referentes ao descarte de cabeças, a cisticercose foi o segundo motivo de condenação com 23,04%. Entre as causas de condenações do coração, a cisticercose apresentou 32%, e no fígado 0,64%. Locais esses semelhantes aos resultados encontrados por6, que relataram 80% de cisticercose em cabeça e 14% em coração. A condenação total de carcaças por tuberculose, representou 0,28% do total de bovinos abatidos. Porém no estudo apresentado por7 as causas consistiram em magreza com 24,74%, contusão com 17,53% e contaminação com 14,43%. Já em estudo conduzido por1 concluíram que 1,62% das carcaças com condenação total, 50% foram por contusões generalizadas e 50% por tuberculose.

Dentre as condenações de vísceras (tabela 1) o fígado apresentou maior índice de descarte com 21,95%, seguido de rins com 11,4%, intestino com 10,2%, coração com 3,51% e pulmão com 0,56%. Divergindo dos dados obtidos por4, em que as vísceras com maiores índices de condenação foram os pulmões com 36,02%, fígado com 25,12%, rins com 22,47% e coração com 16,39%. Resultados parecidos com1 que evidenciou pulmão com 72,06%, fígado com 20,65%, coração com 4,05% e rins com 1,62%.

A principal causa de condenação do fígado foi a presença de fascíola hepática com 38,14% dos casos e telangiectasia com 20,19%. Dados semelhantes foram encontrados por9, apresentando 62,15% de fígados com fasciolose, seguido de telangiectasia com 12,67%. Porém se diferem de2 que obteve abcesso como principal causa e 4 que observou telangiectasia com 29,21%, no estado do Pará. Apesar de apresentar abcesso como principal alteração, o estudo regido por1, demonstraram telangiectasia como segundo fator de descarte, com 18,57%.

No coração, pericardite compõe as principais causas com 34% e em segundo cisticercose com 32%. Esses casos corroboram com2 apresentado 100% de condenação por pericardite. Porém no estudo realizado por4, congestão com 51,25% e pericardite com 28,72% foram as principais causas de condenação.

Com relação as lesões que levaram a condenação dos rins, o cisto urinário constitui a principal causa com 55,55% e em segundo nefrite com 22,84%. Assim como4, cisto urinário correspondeu a 30,87%. Entretanto resultados expostos por 2, nefrite foi a principal causa com 55,9%.

Já as condenações pulmonares apresentaram uma porcentagem pequena entre as vísceras com 0,56%. Sendo condenadas por causa de adenite com 75% e aderência com 25%. Os achados diferem com encontrado por1, suas principais causas foram por enfisema pulmonar com 48,37% e aspiração por sangue com 17,88%.

O intestino foi condenado por aderência com 73,79%, seguido de contaminação com 21,38%. Contudo, dados obtidos por5 em seu estudo conduzido no Estado do Pará, contaminação com 72,48%, seguida de verminose com 23,03% e o total de intestino condenado foi inferior ao presente estudo, com prevalência de 4,59%. Os motivos que acarretam condenações de vísceras dependem de questões sanitárias, falhas de manejo na propriedade de origem, transporte ou falhas tecnológicas durante processo de abate. Portanto as divergências de resultados deste trabalho quando comparado à literatura, possa ser explicado por tais fatores¹.

**Tabela 1:** Condenações de vísceras bovinas no período de

janeiro a março de 2021 em abatedouro no sul do Espírito Santo.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Vísceras | Número de Condenações | % |
| Fígado | **312** | **21,95%** |
| Rins | **162** | **11,4%** |
| Intestino | **145** | **10,2%** |
| Coração | **50** | **3,51%** |
| Pulmão | **8** | **0,56%** |
| TOTAL | **677** | **47,64%** |

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir deste estudo foi possível notar expressivo índice de condenações de vísceras, com destaque para o fígado e rins. As carcaças por sua vez tiveram tuberculose como principal causa de condenação total e cisticercose como condenação parcial. A condenação de carcaça e vísceras dos animais de açougue são de suma importância, pois as alterações patológicas podem oferecer risco a saúde pública, por se tratar de zoonoses.